

# THALASSA

LISBOA, 20 DE MARÇO DE 1913

AS TREVAS DA IGNORANCIA...



Para que não vejas o presente ..

A SERIO

## TENHAM JUÍZO

O assumpto a que nos vamos referir ficaria, sem duvida, melhor nas columnas d'um sizudo jornal, do que nas paginas do nosso semanario humoristico, feito mais para a critica alegre do que para o conselho grave. No emtanto, como o não temos visto tratado nos nossos illustres collegas *thalassas*, talvez por susceptibilidades de dependencias de que nós felizmente estamos livres, afigura-se-nos de imprescindivel necessidade dizer, embora com rude franqueza que certamente não agradará a quem colloca o egoismo pessoal acima de tudo, que o *systema* infelizmente seguido pelos monarchicos exilados de puxarem uns para a esquerda, outros para a direita, é mais do que insensato porque chega a ser criminoso.

Desde 5 d'outubro que os antigos partidos politicos da monarchia deixaram de ter razão d'existir, para dar lugar a um só grupo, uma só familia, uma só bandeira: a familia monarchica, a velha e gloriosa bandeira do passado. Tudo quanto assim não seja é um cavar ruinoso dentro do proprio abysmo; é uma cegueira doentia ou uma ineptia revoltante.

Que nos deve importar as antigas divergencias e as antigas rivalidades (bem funestas divergencias e bem egoistas rivalidades) se a todos os que com brio e honra tem mantido a sua firmeza de caracter e a sua coherencia de principios, o mesmo gume da violencia, do insulto e do odio tem attingido? Se nos fortes e penitenciarias, indistinctamente se acham soffrendo pelo comum ideal, constitucionaes e legitimistas, conservadores e liberaes, velhos e novos, nobres e plebeus, conhecidos e ignorados? Que falso e criminoso principio pôde hoje ainda sustentar privilegios ou direitos que não sejam aquelles adqueridos nestas horas amargas de constante soffrimento, de permanente perigo, de ininterruptas affrontas, do continuado despotismo? Que direitos podem existir que não sejam os cimentados nesta lucta diaria, para manter o prestigio d'uma causa, para desafrontar-a dos insultos que lhe dirigem, pugnando dia a dia, pela felicidade da Patria, pela salvação do patrimonio herdado — o mais bello thesouro que podemos deixar a nossos filhos com a memoria d'um nome honrado?

Todos por um, e um por todos! — seria esta a legenda que devia, desde 5 d'outubro, ter ligado os monarchicos portuguezes, sem inquerir se era azul e vermelho ou azul e branco, se tinha sido franquista, progressista, dessidente, ou regenerador, o seu companheiro do lado, desde o momento que elle fosse um homem de bem, que vinha lealmente enfileirar-se, guiado pela sua consciencia, tudo ariscando por uma bem problematica recompensa.

Assim devia ser, mas infelizmente... assim não tem sido, havendo scisões onde só devia existir união, havendo preconceitos tolos, onde só a uniformidade d'acção devia ser a orientadora.

Pois é tempo de acabar com tão funestas dessidencias que só podem crear desiludidos, enfraquecendo os animos no momento em que todas as energias são preciosas.

Não somos partidarios d'homens; somos defen-

sores d'ideias. Assim tem sido sempre a nossa politica e continuará sendo, porque o personalismo (e a experiencia bem duramente o tem demonstrado) só tem sido nociva aos superiores interesses do nosso paiz. E estamos convencidos que se todos seguissem este trilhão, muita amargura se teria poupado.

Acabem-se por tanto contendas intempestivas e inoportunas, lembrando-se que neste momento historico o desinteresse e a abnegação são o unico titulo que a Patria pôde reconhecer como um direito adquerido para o seu reconhecimento.

Nem *miguelistas*, nem *manuelistas* no que estes termos possam significar de *rivalidades*, devem existir, mas sim, unicamente Monarchicos. E o maior entre todos será aquelle que mais se sacrificar e menos quizer para si.

Assim o pensamos e estamos certos que comnosco a maioria dos bons portuguezes.

## PARA QUE SAIBAM...

Resolvemos que para a proxima semana se inicie a cobrança postal da assignaturas das provincias. E escusado lembrar aos nossos presados assignantes quanta será a nossa gratidão se satisfizerem a este preceito do nosso evangelho, logo que d'elle tenham conhecimento.



FRANCISCO PEREIRA PASSOS



O reconstructor da grande cidade do Rio de Janeiro, fallecido ha dias.

(CARICATURA REPRODUZIDA DA «CARETA»)

## SÓ PARA ANALPHABETOS

Esta é fresquinha.

Segundo consta, o Governo está no proposito de conceder a amnistia por partes, figurando na primeiro doze, que será decretada até ao principio de maio, só... os analphabetos!

Se assim fôr (e como é pyramidal, deve ser certo) é, além d'uma comovente homenagem ao analphabetismo, a confirmação do que em tempos a *Republica* disse, quando affirmou que alguns democraticos tambem tinham sido presos como conspiradores.

Ahi está pois a prova provada, com esta excepção em favor dos... correligionarios!

## GRANDE ALFAYATERIA NACIONAL DOS VIRA-CASACAS

Por se ter á ultima hora inutilisado a gravura d'esta secção, fica esta transferida para o proximo numero, se não cho-ver...



## Lei de 20 de Fevereiro



*Amamense:* Meu chefe, V. Ex.<sup>a</sup> dá licença que vá lá dentro?

*O chefe:* Espere um pouco; deixe vêr se o regulamento permite...

## MUITO RECONHECIDOS

A *Nação* e ao *Dia* os nossos melhores agradecimentos pelas amabilissimas referencias com que mais uma vez distinguiram o *Thalassa*.

Creiam que nunca esqueceremos tão captivantes provas de amizade.



A todos os nossos collegas e em especial ao brilhante semanario *O Universal* que tão amavelmente se têm referido ao apparecimento do *Thalassa* com palavras de apreço enviamos a expressão do nosso sincero reconhecimento.

## AOS CATHOLICOS

Todos vós que sois sinceros crentes,  
Que oraes a Deus no intimo do peito,  
Oh mysticos christãos;  
Embora tenha crencas diferentes  
D'aquellas que seguís, eu vos respeito,  
E julgo como irmãos!

Eu amo a Deus; depois a Humanidade;  
Depois os bons, e d'estes o primeiro,  
E' Christo, o Redemptor;  
Não sendo igual em tudo a Divindade,  
E', como justo e homem verdadeiro,  
Meu mestre e meu mentor!

Embora por fanatico me tomem  
Impios e atheus, se os ha, eu lhes confesso,  
Que o Martyr da Paixão  
Parece-me tão grande como homem,  
Que até sinto vertigens quando messo  
Seu terno coração!...

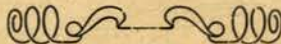
Oh meu Jesus! nas luctas pela vida,  
Por onde tanto naufrago fallece  
No meio da viagem:  
Minha alma soffredora e dolorida,  
Cahiria tambem se não tivesse  
A tua doce imagem!...

Eu que creio que o facho da sciencia  
Nos ha de revelar, ao fim de tudo,  
Que em nós se concilia  
Razão e Fé, Justiça e Consciencia:  
Ah quero-te, Jesus! por meu escudo,  
Por meu amparo e guia!

Na Sé de Lisboa, na quarta feira de Trevas, 1888.

(Do livro *Cantos Sagrados*, do dr. Manuel d'Arriaga).

Esta obra foi publicada em 1899 pelo editor Manuel Gomes, livreiro de Suas Magestades e Altezas.



## NUNCA MAIS

Pergunta-nos um leitor se sabemos quando é que o Sr. Affonso Costa deixa de ser presidente do ministerio, porque no caso do chefe dos democraticos ainda se demora muito tempo, quer enigar.

Pois, então faça as malinhas depressa e raspe-se. O Sr. Affonso Costa só deixa o ministerio depois de *realisar toda a sua obra*. Ora como o nosso leitor sabe um dos pontos do programma é acabar com o catholicismo em duas gerações.

Temos portanto que o granar ainda, pelo menos, durante geração e meia. E quem não se conformar, só tem dois caminhos a seguir: o exílio ou o suicidio.



## DEIXE-OS FALLAR

Sim, senhor! Muito bem entendido!

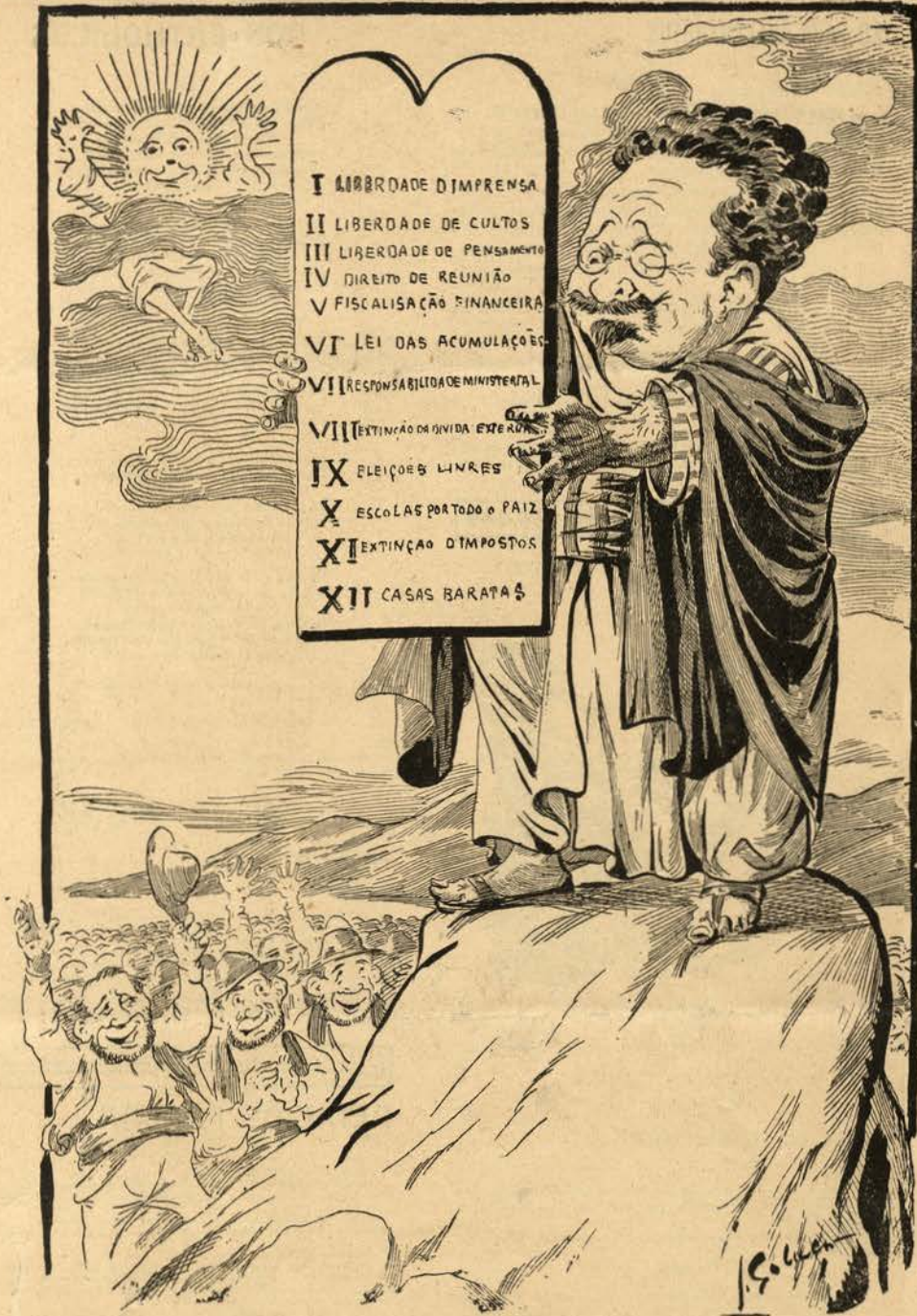
Os funcionarios publicos não tem contracto algum com o Estado e portanto corre-se com elles com a mesma facilidade com que se despede um creado de servir.

Com a mesma não, porque os crendos se forem despedidos no meio do mez tem que se lhes pagar o ordenado por inteiro, e aos empregados publicos nem isso.

Muito bem! Multissimo bem.

Pagam os funcionarios direitos de mercê, emolumentos e se lo e outras mil alcavalas para segurança do seu logar? Contribuem todos os netezes com uma quota parte do seu vencimento para a Caixa d'Aposentações para que na velhice lhes fique garantido um bocadinho de pão?

Sim, senhor, é tudo verdade, mas que tem o Sr. Affonso Costa com isso? Não arrematou S. Ex.<sup>a</sup> este fendo de cavalgaduras para seu re-rejo e da sua ex.<sup>ma</sup> familia politica? Então para que se admiram tanto! Goze, saze ex.<sup>ma</sup> ar, e deixe-os fallar.



Promettendo...



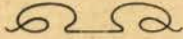
Dando...

## ORA!

Affirma uma correspondência para a *Montanha*, do Porto, que o commercio, desde que está implantada a republica, tem prosperado muito.

Mas quem se atreve a duvidar?!

Basta ver a quantidade de casas que têm fechado por os patrões... estarem ricos, e a porção de accões que estão no Tribunal do Commercio por os proprietarios... quererem pagar o dobro aos fornecedores!



## EFFEITOS DA FRÓTERNIDADE



Um prato para ricos...



## IMPOSTO JUSTO

Consta que o sr. Brito Camacho, quando se discutir no parlamento a contribuição sumptuaria, proporá um imposto progressivo sobre as tinas, lavatorios e bidets.

O illustre chefe unionista tem sobre o assumpto um bem elaborado relatorio, onde prova que esses objectos devem ser considerados de luxo, principalmente os ullimos, em *forma de viola sem braco para uso desconhecido...*



## ILLUSÕES

Admira-se o *Dia* que a secularisação das capellas dos cemiterios não tenha sido feita nas provincias, limitando-se essa ordem só a Lisboa.

Bem vê o nosso presado collega que o quartel general dos *libavaes* é em Lisboa porque é aqui que reside o beijinho da *fróternidade*.

No entanto, não tenha o *Dia* illusões.

Hão de secularisar tudo o que lhes dêr na sua equalitaria gana, sem qualquer protesto, a não ser as lamentações platonicas das cartinhas enviadas aos jornaes amigos por *Um feroeroso catholico* ou pelo *Constante leitor indignado*.

Ora! Pois se elles até passeiam de automovel por dentro dos cemiterios e dão mandado de despejo ás ossadas das antigas freiras que ali estão dormindo o somno eterno!

Está tudo podrossimo, illustro collega, pode crêr!

## NÃO FOI ELLE

Conta a *Lucta*:

«Um sujeito, destrahidamente, cospe sobre um cidadão que lhe passa de lado.

— Limpe já! — diz em ar de ameaça, o cidadão — senão  
— Se não... quê?! — diz-lhe o outro em attitude de Ferrabraz.  
— Se não... limpo eu.

O leitor provavelmente pensa que o caso se passou com o sr. Brito Camacho, mas engana-se.

Se fosse com o valoroso chefe unionista deixava seccar, não limpava.

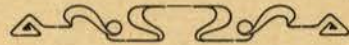
S. Ex.<sup>a</sup> nunca limpou coisa nenhuma. É absolutamente contra os seus principiss.



## À PROCURA DE JULIÕES

O chefe dos aero-evolucionistas tem estado no norte a conferenciar com diversos correligionarios — segundo informa o seu orgão officioso.

Temos pela certa, qualquer dia, novo Julião, em *verbo!*



Na lua não lhe chegam...



Viva a fróternidade!

## FRUCTA DOS TEMPOS

Contam-nos do Porto que um dia d'estes uma senhora zangou-se com a creada por uma falta qualquer de limpeza na cozinha. A excellentissima creada porém não se conformou com a admoestação, e collocando democraticamente as mãos nas illargas respingou tezamente:

— Olhe que a Sr.<sup>a</sup> engana-se. Isto agora já não são os tempos dos *jezuitas!* Ah! valente cidadã! E para a outra vez não esteja a incommodar se com replicas. Arrume logo com um tacto nas ventas da pátria. Pois então!

## AMENDOAS

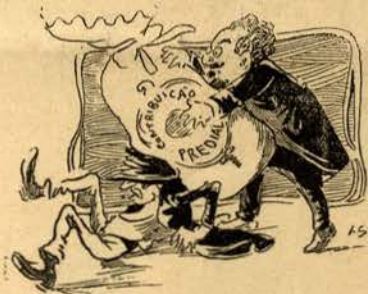
Afonso Costa

Faz os seus cumprimentos de boas festas aos funcionarios publicos e envia esses dois cartuchinhos d'amendoas, pedindo desculpa da insignificancia.



Afonso Costa

Apresenta os seus melhores cumprimentos de boas festas aos illustres proprietarios e remette esse cartuchinho d'amendoas para a sobrezeza, pedindo desculpa de ser tão insignificante a lembranca.



## CREANÇA SONHADORA

Diz o Sr. Antonio José d'Almeida mais conhecido pelo *Antoninho alegre* que o governo já pouco pôde durar e então o partido evolucionista cheio de força e razão subirá ao poder.

Ah! Antoninho, não sonhas tanto que te pode fazer mal! Nem que o pecego do Julião deixe de ser retilíneo tu voltas mais ao poder!...

## ESTRELLAS E COMETAS



15 arrobas... de talento

## THEATROS

**Nacional** — Depois d'amanhã primeira representação da peça em 4 actos, de Ramada Curto, intitulada *Segundas Nupcias*.

Lá iremos apreciar a obra do illustre deputado democratico.

**Republica** — Continua a companhia portugueza com as suas melhores pegas, devendo para a semana interromper as suas recitas para dar logar á companhia franceza de Huguenet.

Na proxima 4.<sup>a</sup> feira 26, festa artistica de Ferreira da Silva, uma das mais authenticas glorias da scena portugueza. Representa-se a *Ajubarbata*.

**Trindade** — A *Dama Roxa* occupa ainda o cartaz continuando o publico a manifestar-lhe o seu melhor agrado.

**Gymnasio** — Brevemente a *Conspiradora*, do talentoso escriptor Vasco de Mendonça Alves.

Consta-nos que a empresa está montando esta peça com um luxuoso guarda roupa.

**Avenida** — A revista *A'lerta* foi enriquecida com mais um bello quadro intitulado *Controle Popular*, continuando a sua carreira triumphante que conta já 52 representações.

**Appolo** — O *Sonho Dourado* vae brevemente ser ampliado com dois no. vos quadros de grande effeito e uma liilhante apothose.

E' peça portanto para estar longo ainda do seu termo.

**Colyseu dos Recreios** — No proximo sabbado estreia da grande companhia de opera italiana, com a *Aida*.

Bem vinda seja!

## ANIMATOGRAPHOS

Os melhores, mais chics e de melhores fitas

**Olympia** — Rua dos Condes.

**Trindade** — Rua da Trindade.

**Terrasse** — Rua Antonio Maria Cardoso.

**Central** — Avenida da Liberdade.

# O Martyrio da "Paixão"... Jacobina



O governador de Moçambique votado ao ostracismo